



UNIVAG – CENTRO UNIVERSITÁRIO
GRUPO DE PRODUÇÃO ACADÊMICA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM

ALINE LEITE AMORIM
ISABELLA CRISTINA NUNES PEREIRA
JUNYLLY ARAUJO FERREIRA SILVA
LARISSA CONCEIÇÃO DA SILVA
MILENA DE SOUZA ARAÚJO

ACIDENTES DE TRABALHO POR EXPOSIÇÃO A MATERIAIS
BIOLÓGICOS NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM CUIABÁ
E VÁRZEA GRANDE – MATO GROSSO NOS ANOS DE 2018 A 2022

VÁRZEA GRANDE – MT
2023

**ALINE LEITE AMORIM
ISABELLA CRISTINA NUNES PEREIRA
JUNYLLY ARAUJO FERREIRA SILVA
LARISSA CONCEIÇÃO DA SILVA
MILENA DE SOUZA ARAÚJO**

**ACIDENTES DE TRABALHO POR EXPOSIÇÃO A MATERIAIS
BIOLÓGICOS NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM CUIABÁ
E VÁRZEA GRANDE – MATO GROSSO NOS ANOS DE 2018 A 2022**

**Projeto de pesquisa apresentado para a
qualificação como requisitos da
disciplina Trabalho de Conclusão de
Curso II – Curso de graduação em
enfermagem do UNIVAG – Centro
Universitário.**

**Orientadora: MSc. Lauren Leite
Ocampos.**

**VÁRZEA GRANDE – MT
2023**

LISTA DE ABREVIATURAS/SIGLAS

ATEMB – Acidentes de Trabalho com Exposição a Material Biológico

CAT – Comunicação de Acidente de Trabalho

CESTEH - Centro de Estudo da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana

CEREST – Centro de Referência em Saúde do Trabalhador

COREN – Conselho Regional de Enfermagem

CF- Constituição Federal

EPI – Equipamento de Proteção Individual

EPS – Educação Permanente em Saúde

GM – Gabinete do Ministro

HBC - Vírus da Hepatite C

HBV – Vírus da Hepatite B

HIV – Vírus da Imunodeficiência Humana

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INSS – Instituto Nacional do Seguro Social

NR – Norma Regulamentadora

PEAO – Todos os Trabalhadores da População Economicamente Ativa Ocupada

PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

SES – Secretaria Estadual de Saúde

SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação

SUS – Sistema Único de Saúde

RAS – Rede de Atenção à Saúde

RENAST – Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador

TABWIN – Sistema de Informação de Tabulador Genérico de Domínio Público

TÍTULO PUBLICO
ACIDENTES DE TRABALHO POR EXPOSIÇÃO A MATERIAIS BIOLÓGICOS NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM CUIABÁ E VÁRZEA GRANDE – MATO GROSSO NOS ANOS DE 2018 A 2022
TÍTULO DA PESQUISA
ACIDENTES DE TRABALHO POR EXPOSIÇÃO A MATERIAS BIOLÓGICOS NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM CUIABÁ E VÁRZEA GRANDE – MATO GROSSO NOS ANOS DE 2018 A 2022.
<p>RESUMO: A exposição a material biológico, tem sido um tema discutido na classe dos trabalhadores da área da saúde, devido à alta incidência de casos, onde observa-se a importância o uso adequado dos equipamentos de proteção individuais (BRASIL, 2019). Os casos acometidos devido aos acidentes como sague e outros fluidos orgânicos, devem ser notificados no SINAN - Tabwin, sendo permitido com esse ato verificar o perfil sociodemográfico dos trabalhadores havendo um chamamento para que ocorra participação social, transparecendo assim como estão sendo desenvolvidas suas tarefas principalmente quanto à distribuição das cargas de trabalho para que o trabalhador profissional de saúde não fique muitas horas sem descanso para prevenirmos acidentes. Desta forma o estudo teve como principal objetivo realizar a análise dos casos de acidente de trabalho com exposição a material biológico nos profissionais de enfermagem nos Municípios de Cuiabá e Várzea Grande nos anos de 2018 a 2022.</p>
<p>PALAVRAS CHAVES: Acidente de Trabalho, Profissionais de Enfermagem e Estado do Mato Grosso.</p>
<p>DESENHO DO ESTUDO: Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo ecológico da análise dos casos de acidente de trabalho com exposição a material biológico registrados no Município Cuiabá e de Várzea Grande nos anos de 2018 a 2022. No estudo ecológico ocorreram a análise temporal (anos de ocorrência do agravo), onde foram calculados os casos de ATEMB na população de trabalhadores de enfermagem, sendo que os mesmos pautados em dados secundários dos censos demográficos de 2000 e 2010, e do sistema de informação SINAN-Tabwin da Coordenação de Vigilância em Saúde do Trabalhador da Secretaria Estadual de Saúde- SES/MT</p>

RESUMO: ACIDENTES DE TRABALHO POR EXPOSIÇÃO A MATERIAIS BIOLÓGICOS NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM CUIABÁ E VÁRZEA GRANDE – MATO GROSSO NOS ANOS DE 2018 A 2022.

¹AMORIM. A, ²SILVA. J, ³PEREIRA. I, ⁴SILVA. L, ⁵ARAUJO. M, ⁶OCAMPOS. L:

- 1- Acadêmica de Enfermagem, do Curso de Enfermagem da UNIVAG;
- 2- Acadêmica de Enfermagem, do Curso de Enfermagem da UNIVAG;
- 3- Acadêmica de Enfermagem, do Curso de Enfermagem da UNIVAG;
- 4- Acadêmica de Enfermagem, do Curso de Enfermagem da UNIVAG;
- 5- Acadêmica de Enfermagem, do Curso de Enfermagem da UNIVAG;
- 6- Enfermeira, Mestre em Saúde Coletiva, Doutoranda em Biociência Animal da UNIC, Docente do Curso de Medicina e Enfermagem da UNIVAG;

1. INTRODUÇÃO

A natureza da profissão faz com que os profissionais de enfermagem fiquem expostos a inúmeros tipos de riscos, como biológicos, físicos, químicos, psicológicos e ergonômicos. As principais causas de acidentes são devido ao manuseio de objetos perfurocortantes, além da exposição e o contato direto com os pacientes durante a realização de procedimentos (COREN - ES, 2022). Portanto além dos acidentes com materiais perfurocortantes estarem interligados com o uso e manuseio dos equipamentos de proteção individuais – EPI's, os profissionais devem-se atentar à Norma Regulamentadora (NR – 32), que direciona a implementação de medidas para a proteção à segurança do trabalhador em serviços de saúde. A NR-32 aplica-se aos serviços de saúde como clínicas, laboratórios de análises clínicas, hospitais, e outros, bem como a todos os profissionais de saúde trazendo medidas de biossegurança a esses profissionais.

A ficha de acidentes de trabalho com exposição à material biológico é desenvolvida para acidentes que envolvem sangue e outros fluidos orgânicos ocorridos nos profissionais da saúde (enfermagem), onde os mesmos estão expostos a materiais biológicos potencialmente contaminados, havendo a alta incidência de acidentes de trabalho nos três níveis de atenção à saúde, com objetivo de definir o número e o perfil epidemiológico dos profissionais.

Desta forma o estudo tem como objetivo realizar análise de casos de acidente de trabalho com exposição a material biológico nos profissionais de enfermagem nos Municípios de Cuiabá e Várzea Grande nos anos de 2018 a 2022, para fortalecer políticas públicas a serem construídas no âmbito das Secretarias Municipais de Saúde de Mato Grosso.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo do tipo ecológico da análise dos casos de acidente de trabalho com exposição a material biológico registrados no Município Cuiabá e de Várzea Grande nos anos de 2018 a 2022. No estudo ecológico ocorreram a análise temporal (anos de ocorrência do agravo), onde calculamos os casos de ATEMB na população de trabalhadores de enfermagem, sendo pautados em dados secundários dos censos demográficos de 2000 e 2010, e do sistema de informação SINAN-TABWIM da Coordenação de Vigilância em Saúde do Trabalhador da Secretaria Estadual de Saúde- SES/MT.

De acordo com MEDRONHO et al. 2014, o estudo ecológico são estudos na qual a análise acontece com uma população de pessoas pertencentes a uma área geográfica definida, procuramos avaliar como o contexto social e ambiental podem afetar a saúde do grupo populacional. Desta forma, as medidas coletadas no nível individual são incapazes de refletir os processos que ocorrem a nível coletivo. Ao trabalhar no nível agregado, o estudo ecológico busca observar as populações onde a proporção de ATEMB, teve a maior ocorrência dos casos de contaminação.

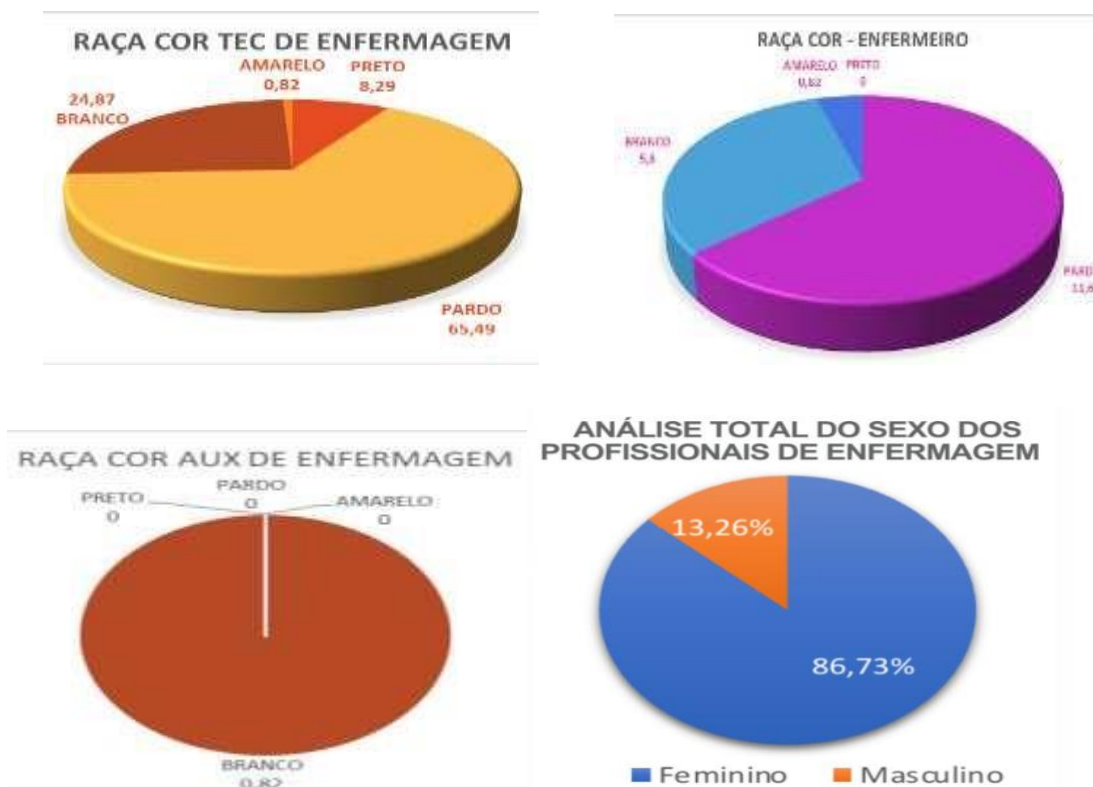
Foram utilizados o banco de dados do sistema de informação SINAN - TABWIN, transportamos os dados em tabela de Excel onde selecionamos as variáveis de estudos, após isso, tabulamos pela fórmula descrita do Ministério da Saúde seguindo Nota Informativa Nº 61/2018-DSAST/SVS/MS, informando sobre os Indicadores de Saúde do Trabalhador a serem monitorados. Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico é calculado pelo número de casos de Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico notificados no ano de referência X 100.000, dividido pela PEA0 do ano referente, a partir de 10 anos de idade. PEA0 (PEAO – foram considerados todos os trabalhadores da população economicamente ativa ocupada que estão em condições de produzir de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia

e Estatística (IBGE). Para as Unidades da Federação (UF) utilizar PEAQ da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD), no denominador, para o cálculo dos coeficientes de 2016 em diante utilizar PEAQ de 2015).

3. RESULTADOS:

Nas análises dos dados coletados do Sistema de Informação SINAN-TABWIM, onde acontece uma descrição dos aspectos clínicos e epidemiológicos dos casos notificados de ATEMB, juntamente com o cálculo de porcentagem e frequência absoluta partindo-se dos aspectos clínicos e epidemiológicos. Desta forma, foi evidenciado na análise que destes profissionais de enfermagem, cerca de 243 (85,98%) são de Cuiabá e 212 (172,43%) de Várzea Grande, de acordo com os dados fornecidos pelas Fichas de Notificação de Acidentes de Trabalho com Exposição a Material Biológico (ATEMB).

Gráfico 1: Aspectos sociodemográficos dos casos ativos de ATEMB no município de Cuiabá e Várzea Grande, MT nos anos de 2018 a 2022.



Fonte: SINAN SES/MT, 2023.

Observa-se que a variável raça/cor se subdivide em preto, pardo, branco, amarelo e ignorados sendo eles do sexo feminino e masculino acometidos nos profissionais de enfermagem. As variáveis de Várzea Grande raça/cor enfermeiro(a): preta são 0 (0%), pardo 14 (11,6%), branco 7 (5,8%) e amarelo 1 (0,82%), totalizando enfermeiros (as) 22 (18,23%). Técnicos de enfermagem: preta são 10 (8,29%), pardo 79 (65,49%), branco 30 (24,87%) e amarelo 1 (0,82%), totalizando os técnicos de enfermagem 120 (99,48%). Auxiliares de enfermagem: preta são 0 (0%), pardo 0 (0%), branco 1 (0,82%) e amarelo 0 (0%), totalizando os auxiliares 1 (0,82%). As variáveis de Cuiabá raça/cor enfermeiro(a): preta são 6 (2,12%), pardo 41 (14,52%), branco 23 (8,14%) e amarelo 2 (0,70%), totalizando enfermeiros (as) 72 (25,52%). Técnicos de enfermagem: preta são 27 (9,56%), pardo 146 (51,73%), branco 71 (25,15%) e amarelo 5 (1,77%), totalizando os técnicos de enfermagem 249 (88,22%). Auxiliares de enfermagem: preta são 1 (0,35%), pardo 0 (0%), branco 1 (0,35%) e amarelo 0 (0%), totalizando os auxiliares 2 (0,70%). Logo a raça/cor com maiores percentuais de casos de ATEMB em Cuiabá e Várzea Grande (99,48% e 88,22%) estão nos técnicos de enfermagem.

Tabela 1: Aspectos clínicos e epidemiológicos utilizados nas coletas dos casos ativos de ATEMB no município de Cuiabá e Várzea Grande, MT nos anos de 2018 à 2022.

VARIÁVEIS TIPO DE EXPOSIÇÃO	ENFERMEIRO			TÉC. DE ENFERMAGEM			AUX. DE ENFERMAGEM											
	FEM		MASC		TOTAL		FEM.		MASC		TOTAL							
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%						
PERCUTÂNEA	29	10,27	6	2,12	35	14,4	82	29,05	14	4,96	96	34,01	0	0	0	0	0	
MUCOSA ORAL/OCULAR	6	2,12	1	0,35	7	2,48	16	5,66	1	0,35	17	6,02	0	0	0	0	0	
PELE ÍNTEGRA	12	4,25	1	0,35	13	4,6	52	18,42	8	2,83	60	21,25	0	0	1	0,35	1	0,35
PELE NÃO ÍNTEGRA	3	1,06	0	0	3	1,06	3	1,06	2	0,7	5	1,77	0	0	0	0	0	0
OUTROS	1	0,35	0	0	1	0,35	3	1,06	1	0,35	4	1,41	0	0	0	0	0	0
OUTROS ESPECIFICAR	0	0	0	0	0	0	1	0,35	0	0	1	0,35	0	0	0	0	0	0

VARIÁVEIS: TIPO DE EXPOSIÇÃO	ENFERMEIRO						TEC. DE ENFERMAGEM						ENFERMAGEM					
	FEM		MASC		TOTAL		FEM		MASC		TOTAL		FEM		MASC		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
PERCUTÂNEA MUCOSA ORAL/OCULAR	12	9,90	3	2,40	15	12,40	74	61,30	9	7,14	83	68,80	1	0,82	0	0	1	0,82
PELE INTEGRÁ	5	4,14	1	0,82	6	4,97	6	4,90	2	1,60	7	5,80	0	0	0	0	0	0
PELE NÃO INTEGRÁ	13	10,70	2	1,60	14	11,60	73	60,50	7	5,80	80	66,32	0	0	0	0	0	0
	0	0	0	0	0	0	6	4,90	0	0	6	4,90	0	0	0	0	0	0

Fonte: SINAN-TABWIN SES/MT, 2023.

Nota-se que a variável tipo de exposição se subdivide em percutânea, mucosa oral/ocular, pele integra e pele não integra sendo eles do sexo feminino e masculino acometidos nos profissionais de enfermagem. As variáveis de Várzea Grande com maior incidência do tipo de exposição enfermeiro (a): percutânea são 15 (12.40%) Técnicos de enfermagem: percutânea são 83 (68.80%), com maior incidência comparado com as variáveis do município de Cuiabá Auxiliares de enfermagem: percutânea são 1 (0.82%). Logo a variável tipo de exposição com maiores percentuais de casos de ATEMB em Várzea Grande 176 (145,90%) estão nos técnicos de enfermagem. As variáveis de Cuiabá com maior incidência do tipo de exposição enfermeiro(a): percutânea são 35 (14,4%). Técnicos de enfermagem: percutânea são 96 (34,01%). Auxiliares de enfermagem: pele integra 1 (0,35%). Logo a variável tipo de exposição com maiores percentuais de casos de ATEMB em Cuiabá 183 (64,84%) estão nos técnicos de enfermagem.

Tabela 2: Análise da Circunstância do acidente de trabalho com exposição a material biológico dos casos ativos de ATEMB no município de Cuiabá e Várzea Grande, MT nos anos de 2018 à 2022.

CIRCUNSTÂNCIA DO ACIDENTE: ADM	ENFERMEIRO						TÉCNICO DE ENFERMAGEM						AUXILIAR DE ENFERMAGEM					
	FEM		MASC		TOTAL		FEM		MASC		TOTAL		FEM		MASC		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
ENDOVENOSA	7	2,48	0	0	7	2,48	29	10,27	2	0,7	31	10,98	0	0	1	0,35	1	0,35
INTRAMUSCULAR	2	0,7	0	0	2	0,7	4	1,41	1	0,35	5	1,77	0	0	0	0	0	0

SUBCUTÂNEA	2	0,7	0	0	2	0,7	8	2,83	1	0,35	9	3,18	0	0	0	0	0
INTRADÉRMICA	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0,7	2	0,7	0	0	0	0	0
PUNÇÃO VENOSA/ARTERIAL P/ COLETA SANGUE	6	2,12	1	0,35	7	2,48	6	2,12	0	0	6	2,12	0	0	0	0	0
PUNÇÃO VENOSA/ARTERIAL NÃO ESPECIFICADA	4	1,41	1	0,35	5	1,77	12	4,25	2	0,7	14	4,96	0	0	0	0	0
DESCARTE INADEQUADO DE MAT. PERF. SACO DE LIXO	1	0,35	0	0	1	0,35	4	1,41	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DESC. INAD. MAT. PERF. BANCADA, CAMA, CHÃO	2	0,7	1	0,35	3	1,06	8	2,83	2	0,7	10	3,54	0	0	0	0	0
LAVANDERIA	0	0	0	0	0	0	1	0,35	0	0	1	0,35	0	0	0	0	0
LAVAGEM DE MATERIAL	0	0	0	0	0	0	5	1,77	0	0	5	1,77	0	0	0	0	0
MANIPULAÇÃO DA CAIXA DE MAT. PERFUROCORTANTES	3	1,06	1	0,35	4	1,41	4	1,41	2	0,7	6	2,12	0	0	0	0	0
PROCEDIMENTO CIRÚRGICO	1	0,35	0	0	1	0,35	5	1,77	3	1,06	8	2,83	0	0	0	0	0
PROCEDIMENTO LABORATORIAL	0	0	0	0	0	0	1	0,35	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DEXTRO	11	3,89	1	0,35	12	4,25	35	12,4	2	0,7	37	13,1	0	0	0	0	0
REENCAPE	0	0	0	0	0	0	5	1,77	1	0,35	6	2,12	0	0	0	0	0
EM BRANCO	1	0,35	0	0	1	0,35	2	0,7	0	0	2	0,7	0	0	0	0	0
IGNORADO	0	0	1	0,35	1	0,35	2	0,7	0	0	2	0,7	0	0	0	0	0
OUTROS	9	3,18	1	0,35	10	3,54	11	3,89	7	2,48	18	6,37	0	0	0	0	0

CIRCUNSTÂNCIA DO ACIDENTE	ENFERMEIRO						TECNICO DE ENFERMAGEM						AUXILIAR DE ENFERMAGEM						
	FEM.		MASC.		TOTAL		FEM.		MASC.		TOTAL		FEM.		MASC.		TOTAL		
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	
EM BRANCO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,82	1	0,82	2	1,65	0	0	0	0	0	0	0
ADM. MED.	1	0,82	1	0,82	2	1,65	20	16,58	0	0,00	20	16,58	0	0	0	0	0	0	0
ENDOVENOSA	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,82	1	0,82	0	0	0	0	0	0	0
ADM. MED.	2	1,65	0	0	2	1,65	4	3,31	3	2,48	7	5,80	1	0,82	0	0	1	0,82	0,82
INTRAMUSCULAR	2	1,65	0	0	2	1,65	5	4,14	0	0	5	4,14	0	0	0	0	0	0	0
ADM. MED.	2	1,65	0	0	2	1,65	10	8,29	2	1,65	12	9,94	0	0	0	0	0	0	0
SUBCUTÂNEA	0	0	0	0	0	0	1	0,82	0	0	1	0,82	0	0	0	0	0	0	0
DESCARTE MAT. PERF. BRANCADA	5	4,14	1	0,82	5	4,14	18	14,90	1	0,82	15	12,43	0	0	0	0	0	0	0
DESCARTE MAT. PERF. NO LIXO	0	0	0	0	0	0	2	1,65	0	0	2	1,65	0	0	0	0	0	0	0
DEXTRO	0	0	0	0	0	0	5	4,14	0	0	5	4,14	0	0	0	0	0	0	0
LAVAGEM DE MATERIAL	0	0	0	0	0	0	1	0,82	0	0	1	0,82	0	0	0	0	0	0	0
LAVANDERIA	0	0	0	0	0	0	5	4,14	0	0	5	4,14	0	0	0	0	0	0	0
MANIPULAÇÃO COM MAT. PERF	0	0	0	0	0	0	0	0,00	1	0,82	1	0,82	0	0	0	0	0	0	0
PROCEDIMENTO CIRÚRGICO	0	0	0	0	0	0	6	4,97	1	0,82	7	5,80	0	0	0	0	0	0	0
PUNC. VEN. ART. NÃO ESPECIF.	2	1,65	2	1,65	4	3,31	9	7,46	1	0,82	10	8,29	0	0	0	0	0	0	0
PUNC. VEM. ART. COLETA SANGUE	0	0	0	0	0	0	3	2,48	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0
REENCAPE																			

Fonte: SINAN SES/MT, 2023.

Deste modo, foi evidenciado na tabela que destes cerca de 219 (77,59%) são de Cuiabá e 120 (25,69%) de Várzea Grande, de acordo com os dados fornecidos pelas Fichas de Notificação de Acidentes de Trabalho com Exposição a Material Biológico (ATEMB). As variáveis com maior incidência de Cuiabá circunstância do acidente: administração medicamentosa em enfermeiro(a): endovenosa 7 (2,48%), punção venosa/arterial p/coleta de sangue 7 (2,48%) , dextro 12 (4,25%), Técnicos de enfermagem: endovenosa 31 (10,98%), dextro 37 (13,1%), Auxiliares de enfermagem: endovenosa 1 (0,35%). Logo a variável circunstância do acidente: adm medicamentosa com maiores percentuais de casos de ATEMB em Cuiabá 162 (57,4%) estão nos técnicos de enfermagem.

As variáveis com maior incidência de Várzea Grande circunstância do acidente: adm medicamentosa em enfermeiro(a): adm. med. Endovenosa 2 (1,65), adm. med. Intramuscular 2 (1,65), adm. med. Subcutânea 2 (1,65), descarte mat. perf. Bancada 2 (1,65), dextro 5 (4,14%), punc. ven. art. coleta sangue 4 (3,31%). Técnicos de enfermagem: adm. med. Endovenosa 20 (16,58%), dextro 15 (12,43%). Auxiliares de enfermagem: adm. med. Intramuscular 1 (0,82%). Logo a variável circunstância do acidente: adm medicamentosa com maiores percentuais de casos de ATEMB em Várzea Grande 93 (77,09%) estão nos técnicos de enfermagem. Percebe-se que os casos com maior incidência são nos técnicos de enfermagem do município de Várzea Grande na administração endovenosa e na coleta do dextro.

Tabela 3: Análise das variáveis uso de Equipamento de proteção individual dos casos ativos de ATEMB no município de Cuiabá e Várzea Grande, MT nos anos de 2018 à 2022.

USO DE EPI'S PROTEÇÃO DE LUVA	ENFERMEIRO						TÉCNICO DE ENFERMAGEM						AUXILIAR DE ENFERMAGEM					
	FEM		MASC		TOTAL		FEM		MASC		TOTAL		FEM		MASC		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
SIM	42	14,88	7	2,48	49	17,3	118	41,81	22	7,79	140	49,6	0	0	1	0,35	1	0,35
NÃO	5	1,77	0	0	5	1,77	13	4,6	3	1,06	16	5,66	0	0	0	0	0	0
IGNORADO	2	0,7	0	0	2	0,7	2	0,7	0	0	2	0,7	0	0	0	0	0	0
EM BRANCO	0	0	0	0	0	0	8	2,83	0	0	8	2,83	0	0	0	0	0	0

DE EPI'S LUVA	ENFERMEIRO						TECNICO DE ENFERMAGEM						AUXILIAR DE ENFERMAGEM					
	FEM.		MASC.		TOTAL		FEM.		MASC.		TOTAL		FEM.		MASC.		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
EM BRANCO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,82	0	0,00	1	0,82	0	0,00	0	0	0	0,00%
NÃO USOU LUVA	3	2,48	0	0,00	3	2,48	13	10,77	2	1,65	15	12,43	0	0	0	0	0	0
USOU LUVA	15	12,43	4	3,31	19	15,75	75	62,17	10	8,29	85	70,46	0	0	0	0	0	0

Fonte: SINAN SES/MT, 2023.

Sendo assim foi evidenciado na tabela que destes cerca de 223 (79,01%) são de Cuiabá e 123 (157,51) de Várzea Grande, de acordo com os dados fornecidos pelas Fichas de Notificação de Acidentes de Trabalho com Exposição a Material Biológico (ATEMB). Observa-se que a variável uso de EPIs proteção de luva se subdivide em sim, não, ignorados e em branco sendo eles do sexo feminino e masculino acometidos nos profissionais de enfermagem. As variáveis com maior incidência de Cuiabá uso de EPIs proteção de luva em enfermeiro(a): sim 49 (17,3%), não 13 (4,6%). Técnicos de enfermagem: sim 140 (49,6%), não 16 (5,66%). Auxiliares de enfermagem: sim 1 (0,35%), não 0 (0%). Logo a variável uso de EPIs proteção de luva com maiores percentuais de casos de ATEMB em Cuiabá 166 (58,81%) estão nos técnicos de enfermagem. As variáveis de maior incidência em Várzea Grande uso de EPIs proteção de luva em enfermeiro (a): não uso luva 3 (2,48%) e usou luva 19 (15,75%). Técnicos de enfermagem: não uso luva 15 (12,43%) e usou luva 85 (70,46%) Logo a variável uso de EPIs proteção de luva com maiores percentuais de casos de ATEMB em Várzea Grande 167 (59,17%) estão nos técnicos de enfermagem.

4. DISCUSSÃO

Os profissionais da enfermagem fazem parte de um grupo de trabalhadores que sofrem acidentes de trabalho com exposição a material biológico, principalmente por estarem presentes em todas as etapas do cuidado prestados aos pacientes. Ao

comparar as variáveis dos casos ativos de ATEMB pelo SINAN do perfil sociodemográfico, nos municípios de Cuiabá e Várzea Grande nos anos de 2018 a 2022, foram encontradas diferenças estatisticamente significativas nos dados apresentados na variável raça/cor com maiores percentuais estão em técnicos de enfermagem pardos com 65,49% em Várzea Grande e em Cuiabá 51,73%, quando comparado ao estudo realizado no Estado do Rio de Janeiro, por PAREDES, H.S. et al. 2019.

Ao comparar as variáveis dos casos ativos de ATEMB pelo SINAN do aspecto clínico, nos municípios de Cuiabá e Várzea Grande nos anos de 2018 a 2022, a predominância de acidente com os técnicos de enfermagem pode estar ligada porque eles compõem a maior parte das equipes de saúde, prestam assistência direta ao paciente com maior frequência e estão sob maior risco de exposição. Através deste estudo realizado foi possível identificar que a variável tipo de exposição a percutânea foi a que mais acometeu esses profissionais, o agente causador foi o sangue e a circunstância do acidente foi administração medicamentosa endovenosa em ambos nos municípios de Cuiabá e Várzea Grande. Esses achados corroboram com uma análise feita em Canoas, Rio grande do Sul por Soares et al., (2018).

A proposição de espaços para a reflexão coletiva inserida na EPS, proporciona momentos para um aprendizado para além dos treinamentos, como permite ao trabalhador exercer sua cidadania ao discutir assuntos relativos ao seu processo de trabalho, buscando assim a sua conscientização (ALDRIN et al, 2021).

Com esta análise evidenciamos que a classe mais acometida são os técnicos de enfermagem devido a serem em maior quantidade quando comparada aos enfermeiros e auxiliares de enfermagem, logo, os acidentes de trabalho ocorrem segundo a análise devido a técnica incorreta no momento do manuseio dos materiais perfurocortantes

5. CONCLUSÃO

A natureza da profissão faz com que os profissionais de enfermagem fiquem expostos a inúmeros tipos de riscos, como biológicos, físicos, químicos, psicológicos e ergonômicos. As principais causas de acidentes são devido ao manuseio de objetos perfurocortantes, além da exposição e o contato direto com os pacientes durante a

realização de procedimentos (COREN - ES, 2022). Portanto, o estudo dos casos de Acidentes de Trabalho por Exposição a Material Biológico (ATEMB) nos profissionais de enfermagem em Cuiabá e Várzea Grande permitiu que observássemos a realidade frequente em meio aos riscos da profissão. O presente estudo apresenta uma alta incidência de exposição de ATEMB, nos aspectos sociodemográficos e epidemiológicos, a partir do levantamento percebemos que os maiores resultados obtidos foram: raça – cor, com os profissionais representados pelos Técnicos de Enfermagem da cor parda, sexo feminino, na faixa etária de 40 a 44 anos e a variável tipo de exposição de exposição percutânea e sangue, foram apresentados pelos Técnicos de Enfermagem do sexo feminino, ambos os dados no município de Várzea Grande. É uma realidade frequente em meio aos riscos do profissional da enfermagem e a preocupação em preveni-los devem ser constantes em função de seus agravos e maiores consequências que acometem estes trabalhadores expostos.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, I. **Proteção da saúde dos trabalhadores da saúde em tempos de COVID-19 e resposta à pandemia.** Rev. Bras. Saúde ocup. v. 45. São Paulo. Jun. 31 2020. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/rbso/a/yyZ869N3cDZpLdsTJvNkvKb/abstract/?lang=pt> >. Acesso em: 18 out. 2022.
- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília: Senado, 1988. Disponível em: < www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm >. Acesso em: 04 nov. 2022.
- BRASIL. Governo Federal. **Lei N° 8.080, de 19 de setembro de 1990.** Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 20 set. 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm>. Acesso em: 01 nov. 2022.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Nota informativa N 94/2019-DSASTE/SVS/MS.** Orientação sobre as novas definições dos agravos e doenças relacionados ao trabalho do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Brasília. 2019. Disponível em: < <https://www.vs.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2021/04/NotaInformativa-94-definicao-de-casos.pdf>.> Acesso em: 24 jan. 2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador: Manual de Gestão e Gerenciamento.** 1ª ed. Brasília: Ministério da saúde. 2006. Disponível em: <

<http://renastonline.ensp.fiocruz.br/recursos/manualgestao-gerenciamento-rede-nacional-atencao-integral-saude-trabalhador>>. Acesso em: 04 nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria N° 1.823, de agosto de 2012**. Dispõe sobre a política nacional de saúde do trabalhador e da trabalhadora. Diário Oficial da União, Brasília, 23 agosto. 2012. Disponível em: < https://bvsms.saude.gov.br/bvs/asudelegis/gm/2012/prt18232308_2012.html >.

Acesso em: 04 nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Lei N° 8.213, de 24 de julho de 1991**. Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências. 1991. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8213compilado.htm >. Acesso em: 24 jan. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Acidentes de Trabalho com Material Biológico**.

2019. Disponível em: < <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sul/hu-furg/comunicacao/noticias/acidentes-de-trabalho-com-material-biologico>; >. Acesso em: 24/01/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento?** 1. ed. rev. Brasília. 2018. Disponível em: <

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude_fortalecimento.pdf >. Acesso em: 23 nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria N° 3.418 de 31 de agosto de 2022**. Dispõe sobre Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública, nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional. 2022. Disponível em: <

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2022/prt3418_01_09_2022.html >.

Acesso em: 24 jan. 2023.

MATO GROSSO. Secretaria do Estado de Saúde. **Coordenadoria de Saúde do**

Trabalhador: ficha. 2022. Disponível em: <

<http://www.saude.mt.gov/arquivos/227/ficha-de-notificacao-de-agravos> >. Acesso em: 12 nov. 2022.

CARVALHO, D.P. et al. **Cargas de trabalho e os desgastes à saúde dos trabalhadores da enfermagem**. Revista Brasileira de Enfermagem [online]. 2019, v. 72, n. 6, pp. 1435-1441. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-20170659>>. Acesso em: 24 janeiro 2023.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM. **Norma regulamentadora 32**: segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde. Belo Horizonte. MG, 2007. Disponível em: < <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svs/saude-dotrabalhador> >. Acesso em: 26 out. 2022.

CHIODI, M. B; MARZIALE, M.H.P; ROBAZZI, M.L.C.C. **Acidentes de trabalho com material biológico entre trabalhadores de unidades de saúde pública**. Revista Latino-Americana de Enfermagem, [S.l.], 2007 julho-agosto; 15(4). Disponível em: < <https://doi.org/10.1590/S0104-11692007000400017> >. Acesso em: 30 out. 2022.

DAVID, H.M.S.L. et al. **Pandemia, conjunturas de crise e prática profissional: qual o papel da enfermagem diante da Covid-19**. Rev Gaúcha Enfermagem. v. 42, n. esp., e20190254, 2021. Disponível em: < <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20190254> >. Acesso em: 18 out. 2022.

FLORIANO, D. R. et al. **Cumprimento às precauções-padrão por profissionais de enfermagem no atendimento de alta complexidade**. 2019. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/ean/a/MFfvFLR3mwSQY3MdfXL7sXf/?format=pdf&lang=pt>>.

Acesso em: 24 jan. 2023.

FOREKEVICZ, G, et al. **Acidentes com material biológico: uma análise com profissionais de enfermagem**. Revista de Enfermagem da UFSM, [S. l.], v. 11, p. 60, 2021. DOI:

10.5902/2179769263570. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/63570>>. Acesso em: 20 jan. 2023

GALLASCH, C. H. et al. **Prevenção relacionada à exposição ocupacional do profissional de saúde no cenário de COVID-19**. Revista Enfermagem UERJ, v. 28, p. 495-96. 2020. Disponível em: <

<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/19882> >. Acesso em: 18 out. 2022.

GIANNOTTI, V. **História das Lutas dos Trabalhadores no Brasil**. Rio de Janeiro: Mauad X. 2009. Disponível em: <

<https://averdade.org.br/wpcontent/uploads/2020/08/Documento-64-vito-giannotti-hist%c3%93ria-das-lutas-dostrabalhadores-no-brasil.pdf> >. Acesso em: 22 nov. 2022.

GOMEZ, C. M; VASCONCELLOS, L. C. F; MACHADO, J. M. H. **Saúde do trabalhador: aspectos históricos, avanços e desafios no Sistema Único de Saúde**. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2018, v. 23, n. 6. pp. 1963-1970. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.04922018>>. ISSN 1678-4561>.

Acesso: 24 jan. 2023.

MEDRONHO, R. et al. **Epidemiologia**. Atheneu, São Paulo. 2009, 2º Edição.

Disponível

em:

<https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5062663/mod_resource/content/3/Cap_Epidemiologia%20Medronho%20Sec.%202.pdf>. Acesso em: 04 nov. 2022.

MINAYO-GOMEZ, C; THEDIM-COSTA, S.M.F. **A construção do campo da saúde do trabalhador: percurso e dilemas**. Caderno de Saúde Pública. Rio de Janeiro. v. 13, n. 2, p. 21-32, 1997. Disponível em: <

<http://www.scielo.br/pdf/csp/v13s2/1361.pdf> > Acesso em: 04 nov. 2022.

SÊCCO, I.A.O. et al. **Acidentes de trabalho e riscos ocupacionais no dia a dia do trabalhador hospitalar: desafio para a saúde do trabalhador**. Revista espaço para saúde, v. 4, n. 1. 2002. Disponível em: < <https://repositorio.usp.br/item/001319700> >. Acesso em: 03 out. 2022.

SANTOS, C.S.G; MENDES, A.J.G. **Incidência de acidentes de trabalho com exposição a material biológico em profissionais de saúde no Brasil, 2010–2016**.

Revista Brasileira de Medicina do trabalho. v. 17, n. 2. 2019. Disponível em:<<http://www.rbmt.org.br/details/450/pt-BR/incidencia-de-acidentes-de-trabalhocom-exposicao-a-material-biologico-em-profissionais-de-saude-nobrasil2010%E2%80%932016>>. Acesso em: 24/01/2023.

SÁ, P. M. et al. **Fatores que influenciam a adesão às medidas de precaução padrão e de contato no cuidado à pacientes críticos: revisão integrativa**. Research, Society and Development, v. 10, n. 4, 2021. Disponível em:

<<http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i4.14278>>. Acesso em: 24 janeiro de 2023.

